

# FICHA TÉCNICA

Carta militar

Série 255, 267 - IGEOE / 1:25.000

Partida | Chegada

Almaceda | Junto à Junta de Freguesia  
(40.007675, -7.661443)

Rochas de Cima (40.046809, -7.657641)

Freguesias abrangidas

Almaceda

Duração / 4H15

Dificuldade / Fácil

Distância / 15,2 KM

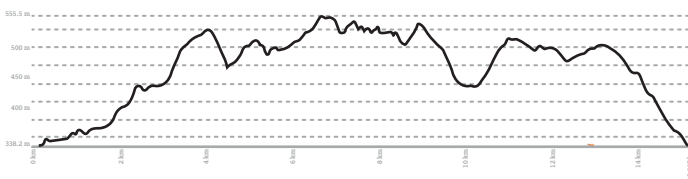
Tipologia / Circular

Desnível acumulado / +570m | -570m

Altitude / Min: 338m | Max: 556m

Época recomendada / Todo o ano

Perfil de Elevação / PR7CTB



Visite Castelo Branco  
Restaurantes  
Alojamento



PR:



FCMP

## CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Circule pelos trilhos sinalizados e respeite a sinalização existente;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observe a fauna à distância;
- Respeite a natureza: não recolha e/ou perturbe animais, plantas ou danifique formações geológicas;
- Leve o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Seja cortês com os habitantes locais e respeite os seus costumes e tradições;
- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas;
- Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, roupa e calçado adequados e estojo básico de primeiros socorros;
- Planifique o percurso que pretende realizar: reúna previamente a informação disponível necessária e certifique-se que termina a caminhada antes de anoitecer;
- Se encontrar um animal selvagem ferido ou debilitado, procure reencaminhá-lo para um centro de recuperação de fauna selvagem;
- Em algumas situações terá que transpor estradas asfaltadas, faça-o com atenção.

## CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Castelo Branco	272 330 330
Junta de Freguesia de Almaceda	272 726 225
Comunidade Intermunicipal Beira Baixa	272 342 540
<b>SOS</b>	<b>112</b>
GNR de Castelo Branco	272 340 900
Bombeiros Voluntários de Castelo Branco	272 342 122
Proteção Civil	800 272 112
Hospital de Castelo Branco	272 000 272
Extensão de Saúde	272 726 239
CIAV - Centro de Informação Antivenenos	800 250 250
Parque de Campismo de Castelo Branco	272 322 577
Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO	272 320 176

Mais informações:  
Posto de Turismo de Castelo Branco  
272 330 339 | turismo@cm-castelobranco.pt

Descarregue a Aplicação mobile  
**CB Percursos**



PR  
7  
CTB

PT

1 Lagar de Varas de Almaceda

# ROTA DOS LAGARES

Percursos Pedestres de Castelo Branco



# SOBRE O PERCURSO

O caminho pela Rota dos Lagares é circular e leva-nos a conhecer antigos lagares de azeite, tradicionalmente conhecidos por lagares de varas.

Iniciamos o percurso em Almedaceda, próximo das ruínas do primeiro lagar que iremos encontrar ao longo do trajeto.

Seguimos agora ao longo da Ribeira de Almedaceda que alberga nas suas margens olivais e pequenas hortas familiares primorosamente cultivadas. É nesta ribeira que, pouco depois de sair de Almedaceda, encontramos o segundo lagar de varas, também este quase em ruínas mas onde ainda podemos ver, através das suas janelas entreabertas, todas as peças que o constituem.

Deixamos para trás os campos agrícolas e retomamos o caminho, por entre pinhal e novas plantações florestais, que nos levará ao último lagar deste percurso.

O lagar de Rochas de Cima foi recentemente recuperado para que possa ser visitado e dar a conhecer o processo de extração de azeite mais utilizado na Beira Baixa antes de surgirem processos mais recentes e industrializados.

A viagem leva-nos depois a visitar Rochas de Cima antes de rumar à aldeia de Violeiro. Nesta aldeia é paragem obrigatória a fonte de mergulho de águas frescas e cristalinas que, durante anos e até ao século passado, foi local de abastecimento público.

Continuamos agora a nossa viagem por caminhos florestais, tantas vezes percorridos pelos resinheiros, que nos levam de novo a Almedaceda e ao final desta rota.

Este percurso pode também ser iniciado em Rochas de Cima (aldeia que se localiza no extremo norte da rota).

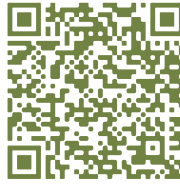
# FAUNA E FLORA

- Javali / *Sus scrofa scrofa*
- Milhafre Preto / *Milvus migrans*
- Lagartixa do mato / *Psammodromus algirus*
- Raposa / *Vulpes vulpes*
- Peneireiro Cinzento / *Elanus caeruleus*
- Perdiz / *Rhynchotus rufescens*
- Poupa / *Upupa epopsa*
- Sardão / *Lacerda schreiberi*

- Carqueja / *Pterospartum tridentatum*
- Carvalho / *Quercus*
- Esteva / *Cistus ladanifer*
- Giesta amarela / *Cytisus striatus*
- Medronheiro / *Arbutus unedo*
- Oliveira / *Olea europaea*
- Sobreiro / *Quercus suber*
- Rosmaninho / *Lavandula stoechas*
- Urze rosa / *Calluna vulgaris*

Legenda do mapa:

PR7



Como chegar?  
GPX/KML

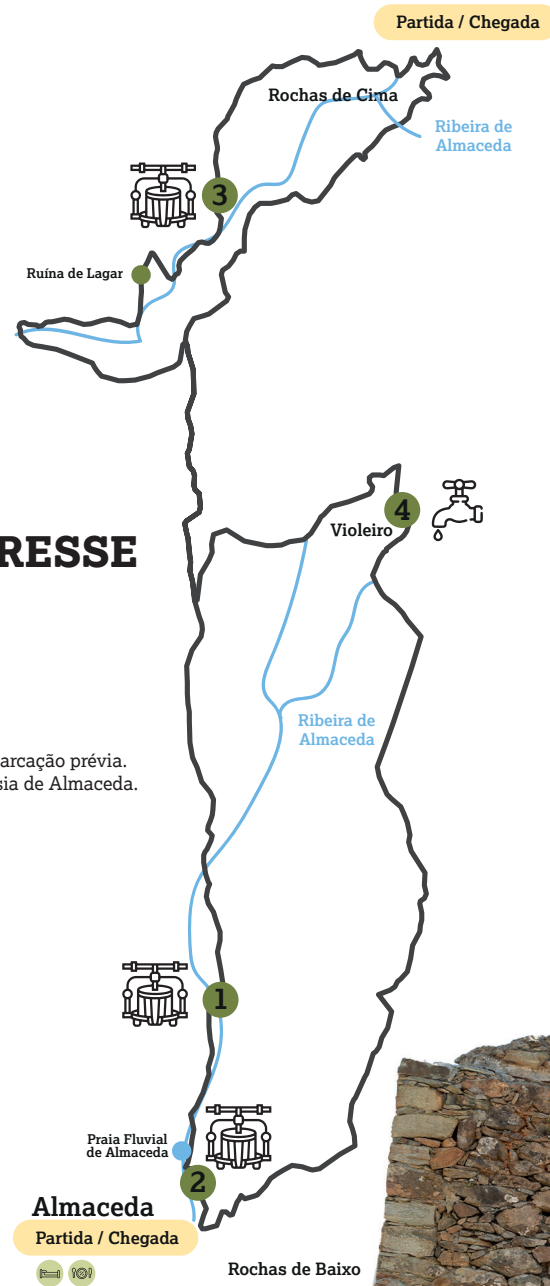
# PONTOS DE INTERESSE

- 1 Lagar de Varas de Almedaceda
- 2 Poço da Voltinha
- 3 Lagar de Varas de Rochas de Cima
- 4 Fonte de Mergulho de Violeiro

**Nota:** As visitas aos Lagares são mediante marcação prévia. Faça o seu agendamento com a Junta Freguesia de Almedaceda.



Visite Castelo Branco  
Restaurantes  
Alojamento



# LAGAR DE AZEITE DE VARAS

Foi com os romanos que a olivicultura e a produção de azeite se desenvolveram na Península Ibérica. Neste período, eram usados dois tipos de técnicas de transformação da azeitona: os lagares de parafuso e os lagares de varas.

Estes lagares estão geralmente junto a um rio ou ribeiro, uma vez que a água é muito importante no processo de extração de azeite.

No lagar, a azeitona é moída no pio pelas galgas ou mós que são movidas pela força da água. Depois de moída, a massa da azeitona é colocada em seiras. As seiras são colocadas umas em cima das outras e por cima destas é colocada uma tábua designada de adufa. Nesta fase os homens começam a assentar lentamente a vara (grande tronco de sobreiro, carvalho, eucalipto..) sobre a adufa, comprimindo as seiras e fazendo girar o fuso a partir de uma tranca.

O azeite e a água-ruça que saem por compressão das seiras são então encaminhados para a "tarefa" - recipiente onde é feita a separação do azeite e do azinagre utilizando água quente.

# PATRIMÓNIO NATURAL

Ao longo de todo o percurso observam-se variadas espécies de plantas características da flora mediterrânica, entre as quais oliveiras, sobreiros, carvalhos, medronheiros, vinhas, urzes, rosmaninho e esteva, assim como pequenas herbáceas.

Tanto no outono como na primavera encontramos ainda uma grande variedade de cogumelos silvestres. O percurso é feito numa zona rural sendo comum as hortas e os terrenos agrícolas cultivados, sobretudo próximo das aldeias. Quanto à fauna, podemos encontrar com frequência algumas espécies cinegéticas, tais como a raposa, a perdiz, o javali e o coelho. As aves de rapina também são comuns e encontram-se com frequência o milhafre preto e o peneireiro cinzento.

